



Dividir a categoria é uma atitude que só favorece ao governo

Diante das acusações contra o SINDCOP divulgadas no site do Sifuspesp esclarecemos que em nenhum momento nos posicionamos contra a vontade da categoria. Por isso, nada justifica tal entidade usar antigos chavões pejorativos do meio sindical para agredir o SINDCOP e seus filiados.

Os tempos são outros. Acreditamos num sindicalismo moderno e democrático e por isso alertamos os servidores sobre os riscos de uma possível greve neste momento.

O SINDCOP esclarece que nunca foi contra greve, mas considera inadequada a realização de uma paralisação enquanto todos os outros instrumentos de negociação não forem esgotados.

O Sifuspesp, por sua vez, sequer esperou a realização das reuniões do SINDCOP e erroneamente julgou que estaríamos desmotivando a categoria com relação a greve, sendo que nossa intenção era de apenas orientar a categoria caso optasse pela paralisação.

Na ânsia de justificar o fracasso de uma mobilização mal planejada, o Sifuspesp decidiu atacar o SINDCOP para fugir do foco do problema e com isso encontrar um culpado para esconder seu erro.

Lembramos que o dever de uma entidade sindical é alertar e proteger a categoria e não insuflá-la a tomar decisões precipitadas que podem resultar em prejuízos futuro.

O fato de considerarmos o momento inadequado para uma paralisação não pode sobrepor a vontade de toda uma categoria, mesmo porque qualquer entidade sindical pode conclamar uma greve, porém somente a categoria decide sua adesão ou não.

Se nas consultas feitas a categoria houvesse adesão a greve, apoiariamos a decisão e ainda daríamos respaldo jurídico para os grevistas, até mesmo para os não filiados. Mas sabíamos que não era essa a vontade dos servidores e que a deflagração da greve tinha outros motivos.

Temos a obrigação de alertar a categoria sobre o que vem ocorrendo no cenário nacional.

Não vendemos ilusões.

A greve é um instrumento legítimo de pressão, porém todo funcionário que aderir a paralisação deve estar consciente das conseqüências de seus atos.

Lembramos que em janeiro deste ano convidamos o Sifuspesp para a elaboração de uma pauta única de campanha salarial, como forma de fortalecer a luta pelos direitos da categoria. No entanto, a direção do Sifuspesp sequer se dignou a responder o pedido.

Agora, numa atitude isolada, eles decidiram convocar a categoria para a greve, ignorando as outras entidades que também representam os servidores.

O Sifuspesp não pode agir em nome de toda a categoria porque sua base sindical é limitada. Uma atitude como essa deve ser discutida por todos os representantes dos servidores.

Apesar da agressividade da nota publicada pelo Sifuspesp o SINDCOP não mudará sua postura. Fazemos um sindicalismo sério e comprometido com a vontade e o bem estar da categoria.

A atitude do Sifuspesp não contribui para melhorar as condições de trabalho do servidor. Ao contrário, provoca a divisão da categoria e conseqüentemente seu enfraquecimento, beneficiando unicamente o governo.

www.sindcop.org.br

Sede

Bauru- Rua Manoel Bento da Cruz, nº13-45, Centro - Cep 17.0150.172 - Fone (14) 3226-3255.

Subsedes

Pirajuí – Rua Campos Salles, 661- A, Centro - Fone (14) 3584-4272

Serrana - Rua João Antônio Terçariol, 607, Centro- Cep 14150-000 Fone (16) 3987-2891